



Reunidos ontem, os líderes dos partidos decidiram deixar a votação sobre os salários e os aluguéis para o fim do mês

MP de salário fica por último

No início da noite de ontem, os líderes partidários decidiram estabelecer uma pauta de votações das medidas provisórias do governo, que deixa as medidas dos salários e dos aluguéis para serem examinadas apenas daqui a duas semanas. Ficou definido que assuntos como a extinção do Lloyd Brasileiro, Imposto Territorial Rural e as mensalidades escolares deverão ir à plenário até o final desta semana. Na próxima, os parlamentares se ocupariam em negociações em torno de aluguéis e salários e, só na outra semana, votariam essas medidas.

Embora o número de parlamentares presentes ao plenário da Câmara anteontem — 268 deputados e 43 senadores —, permitisse a votação das cinco medidas provisórias do governo, a sessão de duas horas e meia serviu apenas para aprovar os nomes dos membros das comissões que vão analisar as cinco medidas provisórias da pauta. Quase três horas após o encerramento da sessão, os líderes começaram uma discussão sobre como votar matérias tão polêmicas como a livre negociação salarial e o Imposto Territorial Rural (ITR).

Para amanhã, o presidente do Congresso, senador Nelson Carneiro (PMDB-RJ), marcou nova sessão, para o começo da tarde. Os relatores das medidas também serão anunciados amanhã, depois do encontro dos líderes do PMDB na Câmara e no Senado, deputado Ibsen Pinheiro (RS), e o senador Ronan Tito (MG). A questão mais polêmica, dos salários, é a que provoca as reações mais adversas. As esquerdas, descontentes nas votações de outros projetos, sistematicamente vetados pelo governo, rebelam-se em acertar outro acordo. "Só negociamos se o governo firmar compromisso de que não veta. Se não vamos tentar derrubá-la", ameaça o deputado Euclides Scalco (PSDB-PR), líder da bancada.

Entre os parlamentares que apóiam o governo, o ceticismo também é visível. "Se votarmos a medida provisória dos salários, o governo perde", apostava o deputado Basílio Vilani (PFL-PR), que costuma acertar nas suas previsões.